



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

6 de Abril de 1997

1. «A paz seja convosco » (cf. *Jo.* 20, 19-21). Esta é a saudação do Senhor ressuscitado aos Apóstolos. Na Liturgia de hoje escutámo-la diversas vezes. A paz seja convosco! Era a habitual saudação judaica, mas que nos lábios de Jesus se encheu de um conteúdo novo. O Ressuscitado apresenta-Se como fonte da paz, de uma paz que é não só ausência de guerra, mas comunhão plena com Deus e com os irmãos.

Possa a saudação do Ressuscitado ecoar em cada ângulo da Terra, neste nosso tempo ainda tão provado pela violência. A paz seja convosco! Não é só um voto, mas uma dádiva. Jesus assegura-nos que a paz é possível, porque nos dá juntamente o seu segredo e a sua força. Ele vem desarraigar-nos daquele pessimismo acomodado que, às vezes, nos faz pensar que a guerra e a violência são inevitáveis, e nos induz a entrincheirar-nos dentro das nossas seguranças e dos nossos confins, como se o sofrimento dos irmãos distantes não nos pertencesse, e se pudesse, licitamente, abandoná-los ao próprio destino. Não, não é assim! A paz oferecida por Cristo é uma tarefa que compete a todos, e nos empenha a ter um coração verdadeiramente «universal».

2. Meditando hoje as palavras de Cristo aos Apóstolos: «Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos» (*Jo.* 20, 22-23), como não pensar no dom da misericórdia divina que renova constantemente a humanidade?

O amor misericordioso de Deus regenera todos os seres humanos; somente acolhendo o dom da misericórdia do Senhor ressuscitado é possível construir um mundo reconciliado, realmente aberto ao horizonte da vida, da alegria plena e profunda com Deus-Trindade. Depois da Páscoa o homem já não é um ser para a morte, mas um ser para a vida. O abismo da morte foi destruído pela explosão de vida de Cristo ressuscitado.

No ícone oriental da anástase, Jesus é representado no momento em que levanta do sepulcro Adão e Eva e os chama de novo à vida. A glorificação de Jesus é «premissa» e «promessa» da nossa glorificação, contanto que não recusemos o dom do Seu amor misericordioso, graças ao qual podemos participar na festa da vida em Cristo ressuscitado.

3. A Virgem Santa nos ajude a fazer nossa a vida nova de seu Filho, acolhendo o dom da divina misericórdia que nos torna construtores de perdão, de reconciliação e de paz. Ela inspire em quantos têm responsabilidades de governo, nas sedes nacionais e internacionais, a coragem necessária para intervir com tempestiva sabedoria nas situações difíceis, antes que aconteça o irreparável, e mais sangue seja inutilmente derramado.

Saudações

Saúdo os peregrinos de língua italiana, em particular os voluntários da associação «Acção Parkinson» e desejo que o dia mundial do Parkinson, que será na próxima sexta-feira, contribua para sensibilizar a opinião pública sobre esta doença e ajudar aqueles que são acometidos por este mal.

Saúdo o coral «Shalom» da paróquia de Marsico Nuovo (Potenza); os fiéis de Santa Justina, de Rimini, paróquia que — única na Itália — no verão passado hospedou o corpo de Santa Teresa do Menino Jesus, cujo centenário da morte se celebra este ano. A todos desejo um bom domingo, na paz de Cristo ressuscitado!

Apelo em favor das vítimas inocentes e dos conflitos

«A Comissão das Nações Unidas para os Direitos do Homem, actualmente reunida em Genebra, tratará, nos próximos dias, dos direitos da criança e, em especial, da protecção jurídica dos menores nos conflitos armados. Evoquei várias vezes esta preocupante questão e, também, na mensagem para o Dia Mundial da Paz do ano passado. Desejo repetir hoje quanto a Igreja tem em consideração o respeito pela criança e o desenvolvimento integral e harmónico da sua personalidade. Renovo, portanto, o meu apelo aos responsáveis pela vida política e social para que, inspirando-se nos princípios da moral e do direito, impeçam com todos os meios possíveis que as crianças se tornem protagonistas das guerras, obrigadas a empunhar as armas e a matar os seus semelhantes. Inexperientes e frágeis, elas são as primeiras vítimas da violência e da guerra! Se queremos a paz, eduquemos para a paz aqueles que se preparam para construir a sociedade de amanhã».

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana